

Nobreza quer se mudar para o Jaburu

JORNAL DO BRASIL

21 JAN 1993

JORGE VASCONCELLOS

Onde moraria o rei em Brasília a partir de 1995, com uma eventual adoção do Parlamentarismo Monárquico? Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, o primeiro na linha sucessória, já tem a resposta: "Gostaria de morar no Palácio do Jaburu. Acho muito bonito". E quem seria o *bobo da corte*? "Ninguém, porque a corte não é feita de bobos", dispara o deputado Cunha Bueno (PDS-SP), líder do movimento.

Mas não é só a residência oficial dos vice-presidentes, próxima ao Palácio da Alvorada, a única atração que a cidade oferece aos Orleans e Bragança. O proprietário do Piantella Bar, Marco Aurélio, já mandou pregar na parede o braço da monarquia com a inscrição: "Recomendado pela família real". O deputado Cunha Bueno conta que a propaganda no Piantella só foi possível mediante expressa autorização dos Orleans e Bragança, antigos frequentadores.

Outro local preferido pela família é o Jardim Botânico de Brasília, fundado e administrado durante anos por Dom Pedro Carlos Orleans e Bragança, filho de Dom Pedro Gastão e o segundo na linha sucessória. Ecologista de *carteirinha*, hoje ele é consultor da ONU para assuntos ambientais e faz parte do grupo de voluntários voltado à preservação do jardim Botânico



Loja da W3 Sul mostra que Brasília é uma corte



A apologia à monarquia impera também em hotéis

do Rio, fundado por Dom Pedro I.

Se em 1995 o Parlamentarismo Monárquico for adotado, Brasília não será invadida por charretes, cavaleiros ou extravagâncias reais. Dom Pedro Gastão, discreto, usa terno e gravata. Adora cerveja e monta diariamente seu cavalo de estimação, *Fardado*, só nos arredores do Palácio Grão Pará, em Petrópolis. Dia desses levou um tombo e fraturou uma perna.

Com o Parlamentarismo Mo-

nárquico, segundo o projeto do deputado Cunha Bueno, também será reduzida a presença de parlamentares em Brasília. Os deputados passarão dos 503 atuais para 405. No caso dos senadores, cada estado vai eleger dois e não mais três. pelo menos o Aeroporto Internacional de Brasília ficaria menos congestionado a partir das quartas-feiras, quando os congressistas começam a fugir da cidade rumo aos estados de origem.

Brasília já é uma corte. Não só a que brilha nas colunas sociais, mas a corte que impera no comércio, no Carnaval e em alguns prédios residenciais. Quem na cidade não conhece o Rei da Borracha, na avenida W3 Sul? E o Brasília Imperial Hotel, no centro? Rei Momo? Brasília também tem. É o *Buda*, que também é dono do Cantinho do Rio, na 411 Norte, bar que reúne os reis do pagode da Capital.